



Evento	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre - RS
Título	Docência Orientada: um espaço de aprimoramento das ações pedagógicas no Ensino Superior
Autor	Mara Alini Meier

O presente artigo apresenta um relato sobre o Estágio de Docência Orientada desenvolvido na disciplina de "Geografia dos Recursos Hídricos" no Curso de Graduação em Geografia, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sob orientação do Prof. Dr. Luís Alberto Basso, no ano de 2013. Inicialmente observaram-se três aulas do professor titular da disciplina com o intuito de verificar a metodologia empregada, os recursos didáticos utilizados, os questionamentos e discussões realizados com os alunos, as respostas deles aos questionamentos e atividades propostas, as suas principais dificuldades nas discussões em aula, e a relação que se estabeleceu entre professor e alunos. A partir das observações pode-se perceber a preocupação do professor com a contextualização dos assuntos estudados e sua reflexão crítica, elencando exemplos vinculados à realidade dos alunos e à realização de constantes indagações para que eles participem e reflitam sobre o assunto, além de possibilitar a troca de ideias entre ambos. O professor no início de cada aula retomava os assuntos discutidos na aula anterior, relembando os conteúdos, sanando dúvidas dos alunos, possibilitando a continuação dos assuntos de forma integrada e possibilitando a consolidação dos conhecimentos dos alunos. Posteriormente foram desenvolvidas três aulas pela docente orientada que trataram dos seguintes assuntos: (a) A Política Estadual de Recursos Hídricos, Lei nº 10.350/94: objetivos, princípios e diretrizes gerais da legislação; os Instrumentos de Legislação de Recursos Hídricos (Plano de Recursos Hídricos; Enquadramento das águas em classes de uso; Outorga pelo uso da água; Cobrança das Águas; Sistema de Informações). (b) Sistema Estadual de Recursos Hídricos (SERH): objetivos da lei; os órgãos que compõem o SERH e suas atribuições (Conselho Estadual de Recursos Hídricos, Fundação Estadual de Proteção Ambiental, Departamento de Recursos Hídricos, Comitês de Bacia Hidrográfica e as Agências de Região Hidrográfica). Destacou-se o papel dos Comitês de Bacia Hidrográfica, sua representação e representatividade social. (c) A conjuntura atual do estado do Rio Grande do Sul: os órgãos instituídos do SERH; os Instrumentos de Gestão implementados no estado do Rio Grande do Sul. A metodologia empregada para ministrar as aulas foi o *construtivismo* onde o educador não passa somente as informações aos alunos, pois ensinar não é transferir conhecimentos, mas criar as possibilidades para a sua construção conjunta entre educadores e educandos. Os materiais didáticos utilizados nas aulas foram diversos: apresentação de slides apresentando e contextualizando os conteúdos tratados; artigos científicos nacionais e internacionais para discussão em sala de aula; filme "Caminho das Águas" produção da Secretaria Estadual de Meio Ambiente do Rio Grande do Sul; encartes de Planos de Bacia Hidrográfica e enquadramentos concluídos e em discussão no estado do Rio Grande do Sul, folhetos informativos de alguns comitês de bacia hidrográfica, etc. A oportunidade de fazer a disciplina de Docência Orientada contribuiu positivamente para o Doutorado em Geografia, constituindo-se em uma importante experiência de trabalho no Ensino Superior. Quando se trata de atuar como docente no Ensino Superior, a responsabilidade parece ainda maior, pois envolve discussões relacionadas para a formação de futuros profissionais que irão atuar no mercado de trabalho e serão responsáveis pelo planejamento e gestão do espaço ou como futuros professores responsáveis pela educação básica. Além disso, acredita-se que este é um momento que proporciona a reflexão sobre o que é ser professor, possibilitando interações e a possibilidade de compartilhar ideias e ações sobre o fazer pedagógico com alunos de graduação, bem como, permite um aprofundamento teórico-prático durante o desenvolvimento das aulas na docência orientada. A experiência prática foi concebida como um espaço aberto de desenvolvimento de vivências pedagógicas no Ensino Superior, capaz de aprimorar a ação pedagógica neste nível de ensino. Conclui-se que a formação profissional é uma tarefa coletiva e dinâmica, com altos e baixos, que contribui no aprendizado do professor e, também, na construção de sua identidade profissional, reflexo das características pessoais e da trajetória profissional. Constrói-se uma gama de discussões que devem estar diretamente relacionadas com a prática pedagógica, mas também ao desenvolvimento de profissionais comprometidos com sua profissão e com a sociedade onde atuam.